

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 15 de Dezembro de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 15 de Dezembro de 1877.

Os sabios da *Tribuna* não cessam de apregoar que os cofres provincias estão exauridos; que o produto dos impostos é dissipado em beneficio de amigos da situação; que a província afundará nos abysmos da banca rota por não haver moratoria capaz de a salvar.

Mas os sabios declaram que não gostam de refrigerantes; preferem o absyntho às limonadas: é natural que tenham a imaginação exaltada e assim vejam o que os homens reflectidos não podem ver.

Esses esbanjamentos, esses abysmos são visões criadas por sua imaginação.

O povo tem espírito calmo, raciocina, e, raciocinando, não pode acreditar nos pretensos cauterizadores de chagas sociaes.

Quem procura empresas largamente subvençionadas, ou para si, ou para os seus; quem hostiliza o governo, e ao governo suplica lucrativas concessões; quem defende hoje o que hontem contrariou, por conveniencia pessoal, não pode ter respeito pelo suor do povo.

Já vão longe os tempos dos seres inspirados e capazes de operar milagres: sabem todos, que a scienzia não é objecto de monopólio; não é privilegio de fidalgos; é, sim, raio de luz celeste, que ilumina as frontes de quantos amam o estudo, e lhe consagram parte da existencia.

O povo estuda, e, estudando, conhece os homens e as cousas, zomba dos curandeiros que anunciam cauterios para chagas sociaes, e não descobrem remedio para os darthros que os desfiguram.

Hoje o povo paga impostos e gosa de comodidades; outrora pagava-os sem tirar proveito; as industrias estavam atrophiadas, porque pesados eram os gastos de produçao; o agricultor enchia os celleiros, e nelles perdia os generos por falta de meios para transportalos aos mercados consumidores. Tais factos já não se reproduzem.

FOLHETIM (105)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE SEGUNDA

A CARNE E O ESPÍRITO

LIVRO QUARTO

O DUQUE DE CASTRO.

(Continuação)

O que pode fazer um filo, sendo de aço

D correu um mês desde os acontecimentos que deixaram refugiados.

Ildofona tinha acabado por seduzir Turdiga.

Era demasiado furiosa.

E por outro lado, Turdiga não comprehendia porque motivo não se achava a Anthona, nem como era que tinha desaparecido a senhora Maria para.

D. Clara quis visitar Turdiga, e esta dissera-lhe que logo no dia seguinte à sua ida à Corte tinha de regressar Águinhos, e que beldades haviam sido todas as diligências feitas para recorrer-lhe.

Isto irritara o Turdiga.

Riu balde quando também D. Clara voltou o Turdiga.

O escrivão disse que era aquello gravissimo, que lhe haviam encontrado uma navalha prohibida, e que não comprehendia motivo de o soltar de um castigo necessário.

Clara tinha o seu diabólico a Pedro Machado.

Mas este pela sua vez da sua vida, tinha-se mostrado incorruptível.

A razão de tal photomado era estar o escrivão mortalmente esmorecido do Ildofona, havia já muito tempo.

Tinha chegado até ao grau extremo de lhe oferecer castigo.

Mas a Ildofona achava o escrivão muito leto e sultiposo, e para logo o desenganou.

Pedro via o céu aberto quando soube que a Ildofona estava perdidamente esmorecida de um sono que havia

Se o contribuinte pergunta qual o motivo da dívida passiva da província, o governo responde-lhe apresentando as contas dos adiantamentos feitos ás essas companhias que, construindo centenares de quilometros de estradas de ferro, animaram ao commercio, desenvolveram as industrias, deram vida à laboura, atrahiram a imigração, e deram à propriedade territorial valor d'antes não sonhado. A província tem actualmente dívida passiva, porém maior é a dívida activa; o balanço apresenta grande saldo; assim não sucedeu nos memoráveis tempos em que os sabios influíram na gerencia dos negócios provincias. Nesses tempos, saudosos para os advogados administrativos e seus clientes ou parentes, e de ingrata recordação para o povo, os balanços só apresentavam déficits; nem ao menos haviam devedores insolveníveis que pudesse servir para phantasiar um activo superior ao passivo.

Nesses tempos, os desperdícios produziram funesta perturbação na economia de todos os ramos do serviço provincial.

Há, cumprido o tesouro seus compromissos, e gosa da confiança publica.

O Correio e a Tribuna.

O Correio não acompanha a Tribuna no terreno para o qual é arrastado.

Em represalia aos seus insultos e insolências, temos dito quanto era possível.

Não iremos além. Seria preciso procurar no lodo asqueroso das calumnias, no qual se chafurdou.

Falta-nos, porém, a coragem necessaria para tanto. Demais, seria ingloria a nossa tarefa.

O que poderia o Correio dizer de novo sobre as futilidades simuladas e moratorias incidentes?

Não ha opinião nessa província?

Pois bem; invocamos o seu juizo entre os que tem adquirido fortuna amassada no sangue de innocentes africanos, e aquelles que a tem arrancado das entranhas do proximo

committido um delicto, por causa do qual devia ir degradado.

Isto não obliga a que tiresses uns ciúmes raivosos, e vingava-se assistindo-se os dois amantes.

— Isto vai mal, muito mal, dizia elle à Ildofona; podemos ter ainda mais que degredo.

— Aiuda mais que degredo! exclamara Ildofona, pellida de morte.

— Sim, não aparecendo complicações, e nada terá de singular que o tal rapaz apareça amanhã complice de assassinio de Antônio Montes e da outra.

— Mas se o Cepero nada confessar à Ildofona.

— Mas as provas condenam-o; anda-se na pista de certas pessoas, e já se vê sabendo boas cousas.

A verdade era que cada vez sahia, porque os complicies do Cepero parecia terem sido tragados pelas terras.

Mas os pobres namorados que nada sabiam, assustavam-se.

Ao cabo de vinte dias, e mediante os bons ofícios de Ildofona, fôr o Cepero posto em comunicação.

A Ildofona, para o ter mais à mão, levava-o para a cozinha, e ali dormia num cubículo pouco distante do seu.

Dias entres tinha Ildofona escrito a uma morta de cigarro, estas palavras:

— Cordiales, necessito um cabelllo.

Ildofona meteu-a a marrinha a um pedaço de pão, e atirou-a a um pressalho, moreno, de fogo amarrado ao cabrigo, que estava assentado ao sul, fazendo meia por baixo da grade da cozinha.

— A que vim isto? disse o Cordiales comigo. Alguma coisa?

— E guardou o pedaço de pão na algibeira.

Ildofona coitava com a expertisa de Cordiales.

Este mal vio que podia examinar o pão sem ser notado, examinou-o e achou o papel.

Era de madeira cedo.

A hora do almoço, uma cigana que tinha relações com o Cordiales lerou-lhe o almoço à portaria.

— Rosinha, disse-lhe Cordiales, quando vires com o jantar traze-me um cabelllo; ou se não, olha, para que é andar com misteriosos! traze-me metade dezena de cabelllos.

— Ah, meu Rosinha! exclamou a cigana. Não te arrisque a mandar-me para Ceuta, porque o teu prego fasse que é um gosto, e com tanto duas ou tres instruções, antes para o meio de tua lhe limpando que podes um esote.

— E a Ildofona achava o escrivão muito leto e sultiposo, e para logo o desenganou.

Pedro via o céu aberto quando soube que a Ildofona estava perdidamente esmorecida de um sono que havia

mo, com fúria igual á das aves de rapina, com as quais tanto se parecem.

Os demolidores de reputações.

O observador que imparcialmente estuda o modo pelo qual certos individuos se arvoram censore de suas contráries, ficou completamente admirado do arrojo e desfazete com que esses Catões caricatos procuraram nodosas reputações illibadas, que a inveja os obriga a olhar de rezvez.

No afan com que se afiam a essa ingloria tarefa, na pequenez das armas de que lançam mão, bem claro deixam transparecer a raiva hydrophobia de que se acham tomados por não encontrarem meios que os elevem até suas victimas.

Mal sabem que os alvos de seus botes tornam-se credores do conceito publico, todas as vezes que se conhece d'onde partem as diferentes e qual o fim que as dicta.

E de outro escuro onde repousa a inveja e a especulação criminosa, que elevam-se os pasquineiros da honra alheia.

Uns, são individuos que, pelo simples facto de estarem de posse de um nome que a sorte lhes deu por herança, acastelados em desmedido orgulho, não podem soffrer que nesta bona terra existam cidadãos que tenham sabido elevar-se ás mais altas posições sociais, conquistando a estima de seus concidadãos pelos seus actos de civismo, de honradez, de inteligencia e trabalho, posição essa que, elles, os felizes do berço, nunca poderiam conquistar por aquelles meios, não só porque não comprehendem os actos nobres, como tambem porque na sua louca vaidade entendem que aquellas virtudes estao inherentes ás suas legendarias individualidades e fazem parte do apanhado da herança que tiveram.

Eugenam-se! Os velhos pergaminhos só servem hoje para serem guardados como verdadeiras curiosidades nas vitrinas de um museu.

São programmas estragados, lembranças de coisas velhas, que nenhuma fibra mais despertam no coração generoso do povo; que ri-se da hydrophobia dos vaidosos.

— Os cabelllos não são para mim, tornou Cordiales, e torna conta não dês com a lingua nas dentes.

— Bem, h' mem, redigiu-se Ro-alha, que pelos modos era muito obediente à Cordiales. Por causa disso não calha-me.

Porco antes da hora em que lhe levaram o jantar, disse Cordiales para Ildofona que estava à janela:

— Raúcha, fiz-me falar de todo quanto te guardaste que me dão a estomago?

Ildofona desceu pouco depois trazendo num cesto uma garrfa pequena, que o Cordiales agarrou, indo com ella para um quarto.

Ali bebeu o el gremente com outro companheiro, deixando a garrfa encostada a baixo da cama.

A Raúcha quando viu de-she um papel dobrado, num pequeno, que o Cordiales se deu pressa em curvar na algibeira.

Depois de jantar, lide-se para o quarto, pegou na garrafa, meteu dentro della, o papel, e foi para o paseo.

— Ildofona estava na grade da cozinha.

— Pez-me, favor, senhora, disse Cordiales, de me ditar o custinho para lhe mandar a garrafa e o dinheiro?

Ildofona entregou-lhe um custo por uma corda.

Cordiales pôz no custo a garrafa e oito quartos, o que a Ildofona tirou do custo, e desapareceu.

Em seu poder estavam já, não um, mas seis cabelllos.

Ildofona meteu-se no seu quarto, virou de boca para baixo a garrafa, e cabiu sobre a mesa o papel em que estavam embalados os cabelllos.

Ildofona desembrolhou-o.

Os cabelllos, necessario é dizer-o, eram essas subtils terras de aço com que se corta o ferro.

A grade do quarto de Ildofona, que dava para a Cozinha de Anthona, era tão forte como todas as de cadeia.

Os cabelllos tinham mais de uma pollegada de espessura.

Era necessário muito tempo para só cortar, tres das quatro feras, dois só alto e um atravessado.

Felizmente não entrava ninguém no quarto de Ildofona, nem era tocada nunca esse grade, como as de madeira das cadeias.

Não se receava que a Ildofona pensasse em proteger a fuga de ninguém.

Antes que o Cepero fosse posto em comunicação,

já Ildofona se tinha aplicado de noite, e durante tres horas, a serrar um dos ferros altos, na parte interior,

Com a inveja está aliada a especulação criminosa.

E' ella representada por aquelles que tiveram a habilidade de esconder seus fins indecentes, de unir seu nomes sy. a de cidadãos honrados, para mais facilmente conseguirem os seus fins.

Para instigar o grito das victimas que chamam o desaparecimento do pouco que adquiriram com o labo de muitos annos, contra vigilia de muitas noites, para fugir dos romeros que perturbam a tranquilidade de seus dias, ell'os em grita desabrida procurando desviar de si a opinião que os persegue.

São esses os Cáticos da época, os palermas liberdades publicas, os guardas fiscais.

Caminham em doce amplexo: uns, para nivellar as capacidades, já que não se podem elevar até elles, outros, para se endeararem no torvelinho que levantam ab redor de si, as faces marcadas pelo estigma que nellas implanta o desprezo dos homens de bem.

São respeitados pela multidão que brada: «Deixem passar os petroleiros da honra, os demolidores das reputações!»

TRANSCRIÇÃO

A questão municipal em S. Paulo

O interesse particular actua sempre em antagonismo, se não em constante incompatibilidade com as colectividades publicas.

No terreno da administração fôr mistério muita energia e disposição firme para poder arcar com aquele tipo tão notável quando desviado de seus nobres estímulos.

No presidente de S. Paulo, onde se agitam tantos interesses graves, a administração publica tem lutado muita vez para vencer a onda que tenta assorebar-a com prejuí

distracção provincial e do governo, que presta apoio sincero ao dno presidente.

Vão intento!

Um contracto de casamento feito pela maioria eventual da esmara da capital, obviamente com o precego geral e sem condição alguma de legalidade, motivaria um protesto energico perante a presidencia; protesto assinado por um ex-vedor presente à sessão, sob fundamento de ser uma resolução prejudicial à municipalidade, o consequentemente impulsionável de subsistir e prevalecer para os seus efeitos.

Não podendo semelhante acto da maioria eventual da camara impedir a negociação da administração superior da província, ora caso de ser tomado em devida consideração, no intuito de provocar uma reisposta legal contra uma deliberação arbitria e inconstitucional.

Cabendo, pelo nosso regimen, ao presidente da província a supressão inspecção dos actos das esmaras municipais, em vista da lei de 1º de Outubro de 1828, fôr o intento discernir a legitimidade de competência que existe no governo provincial de, pelos meios regulares, obviar os inconvenientes resultantes do mau uso das regalias municipais, e dos efeitos perniciosos de algumas de suas deliberações.

Assim é que, recebido o protesto do vereador dr. Eleuterio, representante da minoria, e negando propriamente ao recurso da parte contractante, para o dñm de se não tornar effetivo o contracto, conseguiu o sr. dr. Sbastião não só salvar de um descalabro casho as rendas da camara municipal, como suspender o efeito de uma deliberação, que, digamos a verdade, escandalizava a opinião publica de S. Paulo, pelos motivos notoriamente que a haviam determinado.

Revoltaos os contractadores felizes contra o acto do governo provincial não recuaram de plano, confiados em que, na pronta oportunidade, tornariam valida a transacção ou o acordo gorado.

A ausência do sr. dr. Antônio Prado, presidente efectivo da camara, foi o seujo azido para a execução do plano.

Carácter intransigente, quando se trata de principios de honra e de moralidade; funcionario exemplar quando investido de atribuições officiais, esse illustre cidadão era para os contractadores a imagem de Bangu.

Concorda a esmara para uma sessão extraordinária, que devia ser presidida por um dos vereadores adictos aos contractadores, lograram reunir-se e formar numero com supplentes convidados ad rem, para o dñm de deliberarem sobre o contracto, que aliás fôr objecto de uma decisão do governo da província.

O pensamento que presidia à camara assim constituida era de, sem embargo do acto da presidencia contra o contracto, polo em execução dñe logo, não considerando a deliberação presidencial como efectivo cujo fim de suspender a execução dos respectivos trabalhos!

Que subversão dos bns principios que regulam as relações jurídicas das camaras de executivo?

Quantas anachis!...

A Providencia, porém, que protege os interesses legítimos da província, permitiu que o comprometimento insperado dr. A. Prado à sessão, desconcertasse o plano dos sede collegas, os quais fulminados com a presença imprevisível do digno cidadão recuaram em boa hora do protocolo, que aliás fôr objecto de discussão, sem circunstancia alguma notável.

Nesta conjuntura surgiu novo alvitre: — procurar inutilizar o voto do dr. Prado, incompatibilizando-o para a camara, por motivo de se achar em serviço na junta do distrito militar, do que é membro.

Ainda desta vez não lograram seus fins os contractadores ou alguém por elles. Um declínio da presidencia, provocado por consulta de um de os vereadores, dr. Bueno, declarou compatíveis as funções de presidente da camara a de membro da junta.

Baseado em tâzõe de toda a procededencia, e em arrestos do governo, referentes a membros das duas juntas, a solução dada pelo ilustrado administrador da província mereceu o aplauso de todos, menos d'grupo que adoga os interesses dos contratadores.

No dñe, nada justificaria a interrupção d'execucao das funções municipais pelo simples facto de servir na junta, quando conservava suas funções em plena integridade os outros dois membros desse conselho — o dr. juiz de direito e o delegado da polícia.

U. aviso de 27 de Julho de 1848 invocado pelos contractadores não cabia para a hypo boso, por isso que cogita da especie muito d'ilegitimidade, e sem analogia com o caso vertente.

Assim é que os antigos conselhos municipais funcionavam desde as 9 horas da manhã até o sol posto, no passo que as actuaes juntas trabalhão em horas das designadas pelo presidente da junta arbitriariamente.

Eis o leigo histórico da recta questão municipal, em a capital de S. Paulo, obtinuda do celebre contracto de casamento, repudiado pela moralidade e condannado pelas opiniões sonoras.

Não se trata de questões politicas, nem de premissas de grupos dirigidos por este ou aquelle vulto.

O partido conservador de S. Paulo não pôde expor interesses incensáveis, cuja responsabilidade deve caber somente aos que fizeram da politica um meio para seus fins, e não uma religião para o culto dos bons princípios de m raz e justiça.

O honrado presidente de S. Paulo é um cidadão que tudo merece por seus serviços, e por seu character imparcialíssimo. O actual presidente da camara municipal da capital, o dr. Antônio Prado, por sua posição independente, e pelo desgosto pessoal e politico do que gosta da terra do seu nascimento, tem nome feito; timbra por tornar-se respeitável em todas as províncias de honra, e não ha de desmontar seus bellos precedentes na cadeira de vereador-presidente da camara.

E' de dade que essa posição tem-se tornado ultimamente para o ex-bem árido, mas como não é o si, comodissimo no começo desta actigo, o interesse particular virá em constante antagonismo com as conveniencias publicas?...

(Do Jornal da Tarde.)

SEÇÃO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 14 DE NOVEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO CANA

Secretario bacharel J. B. Moraes

Presentes os srs. Góis, Pariz, Uchôa, Villaça, Ribeiro, Brito e Nogueira fôr aberto o sessão lida e aprovada os acta da antecedente.

Compareceram os juizes de direito de S. Roque e S. José dos Campos para julgamento especial.

Ag. av. civil n. 105, capital; agravante a estrada de ferro do Oeste; agravados o barão de Indaiatuba e outros.

Héler, o sr. Nogueira, adjunto os srs. Fleury e Escobar.

Dêrão provimento ao agravo para que o Juiz a quo reforme o seu despacho, e julgue se incompetente para conhecer da causa, unanimemente.

Apelação crime n. 445, Rio-Claro; apellante, João Harbo-a dos Santos; auxiliado, o juiz dr.

Ributor o sr. Uchôa, revisores os srs. Rocha e Brito, Juiz o sr. Nogueira.

Reformar a sentença e absolveram o apellante unanimemente.

Apelação crime n. 353, Franca; apellante, o juiz dr.

Ributor o sr. Uchôa, revisores os srs. Rocha e Brito, Juiz o sr. Nogueira.

Não tomaram conhecimento da apelação, unanimemente.

NOTICIARIO GERAL

CORREIO PAULISTANO — Pedimos aos nossos assignantes, que se acham em atraso no pagamento das suas assignaturas, o obzequio de as mandarem sildar até o fim do corrente mes, pois estâmos resolvidos a enviar a folha só áqueles que tiverem pago o anno corrente.

Pleito importante — Ilontem o tribunal da Relação deu, por unanimidade de votos, provimento ao agravo interposto pela Companhia Paulista da decisao do Juiz de Direito da 2.ª vila julgado incompetente o poder judicarial para tomar conhecimento da validade dos exames. Birôs de Indaiatuba e outros moriam é mesma companhia no intento de annular a fusão de interesses de suas estradas.

É uma decisão geralmente applaudida, polo consenso a paz e ordem que deve reinar em uma companhia, onde por certo não deve predominar a opinião de uma diminuta fração de accionistas contra a massa quasi geral de votos dos associados.

Nomeações políticas — Foram nomeados pelo exm. presidente da província:

Delegado da polícia da cidade de Mococa João Evangelista do Silveira.

Subdelegado da cidade de Iguape José Ildefonso de Oliveira.

1º suplemento do subdelegado: Gregorio Alencastro Peixoto.

— Foram concedidas as exonerações que pediram dos cargos de subdelegado de Capivari a Joaquim Augusto de Arruda.

De 1º suplemento do subdelegado de Iguape, a José Bouças Ferreira.

Indelicado em crime infaustável — Da secretaria da polícia, comunicam-nos:

— Foi rechilhado à cadeia por ordem do dr. juiz do distrito da 1º distrito criminal, e é requisição do d. chefe de polícia o português Caetano Fernandes, como indicado em 1º mês de roubo.

Tinha se queixado Charles Lupton d'lo terem roubado uma caixa de foias de flandres e della subtraído algumas peças de roupa daí e em assim uma flauta com esquis.

O facto deu se no dia 11 na casa n. 10 da rua do Riachuelo. O dr. chefe da polícia, em pessoa, procedeu imediatamente a todas as diligências necessárias que deram em resultado o seguinte:

Prova de criminalidade contra Caetano Fernandes e sua prisão, por mandado da autoridade competente:

Bu e na mara de Caetano Fernandes, onde foram encontradas diversas peças de roupa roubada, usando o individuo de algumas, como paletot e calça;

Descuberta da flauta com a caixa arrumada, encontrando-se um recibo em inglez pertencente a Luís Pinto.

Todos os objectos apprehendidos estão depositados na secretaria da polícia e a polícia prosegue no inquérito.

Subscrição escolar — Está aberta na escola de instrução primária do Instituto dos menores artifícios uma subscrição em favor das meatus que sofrem as consequências da seca nas províncias do norte.

O professor Olympio Galvão imita o caridoso exemplo do seu compatriota do Rio de Janeiro.

Em Santa Izabel os professores José Fernandes Cardozo e sua sehora d. Deolinda Andrade obtiveram da sua alunos, para o mesmo fim, o 1.º 138700 e a 2.º 900100. Essa quantia foi hontem entregue ao exm. sur. presidente da província.

Globe-gaz — Hoje, pelas 7 1/2 horas da noite, sera feita no largo do S. Gonçalo uma experiência sobre o apparelho de iluminagão.

O apóio que tem encontrado esta invenção por parte dos poderes publicos e dos particulares, seu motivo portanto para que o publico não deite de concorrer à experiência hoje feita pelo sr. Affonso de Souza Vasconcellos, agente da impresa que tem sua séde no Rio de Janeiro.

Chamamos a atenção dos leitores para o anuncio que faz em outra secção.

Publicação — É dia de leitura a que faz hoje esta folha o muito digno juiz de direito de S. José dos Campos, o nosso amigo o dr. Francisco Ribeiro de Escobar.

Justifica-se ali este nosso amigo das injustas accusações que lhe foram feitas na «Tribuna Liberal».

Congresso de professores — Hoje e amanhã, às 4 horas da tarde na Escola do Povo, realizar-se-ha o segundo congresso dos professores paulistas.

Magistratura — O supremo tribunhal de justiça remeteu ao respectivo ministro uma lista de 10 juizes do direito mais antigos para escolha da duas dezenas de bagadores.

Não entra o Sr. barão de Andradia por ser deputado.

São os srs. drs.:

1º João Salomão Queiroga.

2º Antônio Agnelo Ribeiro.

3º Francisco Liberato de Mattos.

4º Francisco Urbano da Silva Ribeiro.

5º João Antônio de Rocha Vienna.

6º Quintino José de Miranda.

7º Joaquim José Henriques.

8º Francisco de Assis Oliveira Maciel.

9º Pedro Antônio da Costa Moreira.

10º Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda.

11º Manoel Pedro Alves Moreira Villalobos.

12º Américo Miltão de Freitas Guimarães.

13º Antônio Carneiro de Campos.

14º Eduardo Pindashyba de Mattos.

15º Pedro Camello Pessas.

16º Francisco de Souza Cirne Lima.

Exposição agricola — O sr. Luciano de Almeida Vallen, membro da edilidade do Bonsucesso, São Paulo, acaba de promover uma exposição agricola nequelle município.

A feira foi abregada com entusiasmo pelos seus cidadãos. E-parece que será oportunamente realizada com o possivel excedendo. Foi marcada para Junho de 1878, e se efectuará nos vãos saídos do palacio do dñm. d. Manoel d' Aguiar.

A camara nomeou comissões auxiliares em todos os bairros do município, e um júri de dezoito cidadãos prominentes para classificarem os produtos e distribuir os premios.

Revolta a bordo — Lá-sa no *Petit Marseillais* de 10 de Novembro:

— Il-hontem pela manhã, pelas 9 horas, teve lugar uma revolta a bordo do navio «Dâmis» e «Barbaro», clipper, do comando do capitão Castaldi, 500 emigrantes italiani, recentemente chegados de Genova e que se destinam para o Rio de Janeiro, haviam embarcado na dita galera. Era condição do contrato de engajamento que os passageiros, ao partirem, pagariam 150 francos cada um e fariam a viagem em buco a vapor.

— Mas, como os passageiros pagaram aquele serviço, regurgitavam os emigrantes, fui assim indispensável meter aquelles 500 no clipper. «Dâmis» e «Barbaro» protestaram reclamando e, logo depois seguidas denúncias.

— Comprado o capitão preventivamente imediatamente a polícia, que enviou força para conservar a boa ordem, que deu logo a resultar loca felicemente.

— Foi preciso todavia que tres præs da polícia passassem em a noite a bordo.

Theatro S. José — A companhia dramática do theatro S. Pedro de Alcantara, dñho o seu primeiro espectáculo, com a representação do aparelhoso drama macabro — «A Filha do Mar».

— Fazia um dos melhores dramas do seu repertório e constava os estar montado com todo o esmero e capricho.

— E' poisa de esperar avultada concorrência a este espetáculo, para o qual já se acham tomados quasi todos os camarotes.

Companhia Casals — Esta companhia dá hoje o seu primeiro espetáculo no circo ao largo do S. Bento.

— Fazia um dos melhores dramas do seu repertório e constava os estar montado com todo o esmero e capricho.

— E' poisa de esperar avultada concorrência a este espetáculo, para o qual já se acham tomados quasi todos os camarotes.

Anedotas — Coincidencia notável — O Barão de São Paulo em um jornal, que segundo o ultimo recenseamento, a população da Italia apresenta um augmento de 32.000 nascimentos sobre as estatísticas do anno precedente.

— Abri exclamou o Barão, sem mostrar grande surpresa, este augmento é feito com uma viagem que fiz à Italia o anno passado.

Moderata — Um ôdalgio inglez sahô depois de jantar de noite num restaurante, e, nos zig-zags que descreve, esbarra com uma romalheteira, que lhe diz:

— Uma flor, sr. duque?

De ordem do ilm. sr. dr. Guilherme Ellis, comissário vacinador, fogo público que pelo mesmo foi recebida nova lympha vacina, que será aplicada em vacinação do futuro domingo (16 de corrente) em diante.

S. Paulo, 12 de Dezembro de 1877.
O secretário do Institut
José L. da G. Neto. 3-2

Pela secretaria da instrução pública, se faz público que foi admitida a inscrição pela inspetoria geral, para os exames de concurso, às cadeiras vagas de ambos os sexos, na fórmula dos art. 12, 13 e 14 do regulamento de 18 de Abril de 1869, de conformidade do art. 19 do mesmo regulamento, a candidata d. Luiza Maria da Conceição Muniz.

Secretaria da instrução pública de S. Paulo 13 de Dezembro de 1877.
O secretário
Dr. Luiz da Fonseca Moraes Galvão. 3-2

Ecole Normal

Pela secretaria da escola normal, de ordem do sr. dr. director, se faz público que o prazo para as inscrições nos exames preparatórios à matrícula na mesma ésta, foi prorrogado até o dia 20 de corrente mês.

Secretaria da escola normal, 12 de Dezembro de 1877.
O secretário
A. Montenegro. 5-3

SEÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

PREGOS	cada 15 kilos.	
	50 litros	50000
12.000	12.000	12.000
14.000	14.000	14.000
16.000	16.000	16.000
18.000	18.000	18.000
20.000	20.000	20.000
22.000	22.000	22.000
24.000	24.000	24.000
26.000	26.000	26.000
28.000	28.000	28.000
30.000	30.000	30.000
32.000	32.000	32.000
34.000	34.000	34.000
36.000	36.000	36.000
38.000	38.000	38.000
40.000	40.000	40.000
42.000	42.000	42.000
44.000	44.000	44.000
46.000	46.000	46.000
48.000	48.000	48.000
50.000	50.000	50.000
52.000	52.000	52.000
54.000	54.000	54.000
56.000	56.000	56.000
58.000	58.000	58.000
60.000	60.000	60.000
62.000	62.000	62.000
64.000	64.000	64.000
66.000	66.000	66.000
68.000	68.000	68.000
70.000	70.000	70.000
72.000	72.000	72.000
74.000	74.000	74.000
76.000	76.000	76.000
78.000	78.000	78.000
80.000	80.000	80.000
82.000	82.000	82.000
84.000	84.000	84.000
86.000	86.000	86.000
88.000	88.000	88.000
90.000	90.000	90.000
92.000	92.000	92.000
94.000	94.000	94.000
96.000	96.000	96.000
98.000	98.000	98.000
100.000	100.000	100.000
102.000	102.000	102.000
104.000	104.000	104.000
106.000	106.000	106.000
108.000	108.000	108.000
110.000	110.000	110.000
112.000	112.000	112.000
114.000	114.000	114.000
116.000	116.000	116.000
118.000	118.000	118.000
120.000	120.000	120.000
122.000	122.000	122.000
124.000	124.000	124.000
126.000	126.000	126.000
128.000	128.000	128.000
130.000	130.000	130.000
132.000	132.000	132.000
134.000	134.000	134.000
136.000	136.000	136.000
138.000	138.000	138.000
140.000	140.000	140.000
142.000	142.000	142.000
144.000	144.000	144.000
146.000	146.000	146.000
148.000	148.000	148.000
150.000	150.000	150.000
152.000	152.000	152.000
154.000	154.000	154.000
156.000	156.000	156.000
158.000	158.000	158.000
160.000	160.000	160.000
162.000	162.000	162.000
164.000	164.000	164.000
166.000	166.000	166.000
168.000	168.000	168.000
170.000	170.000	170.000
172.000	172.000	172.000
174.000	174.000	174.000
176.000	176.000	176.000
178.000	178.000	178.000
180.000	180.000	180.000
182.000	182.000	182.000
184.000	184.000	184.000
186.000	186.000	186.000
188.000	188.000	188.000
190.000	190.000	190.000
192.000	192.000	192.000
194.000	194.000	194.000
196.000	196.000	196.000
198.000	198.000	198.000
200.000	200.000	200.000
202.000	202.000	202.000
204.000	204.000	204.000
206.000	206.000	206.000
208.000	208.000	208.000
210.000	210.000	210.000
212.000	212.000	212.000
214.000	214.000	214.000
216.000	216.000	216.000
218.000	218.000	218.000
220.000	220.000	220.000
222.000	222.000	222.000
224.000	224.000	224.000
226.000	226.000	226.000
228.000	228.000	228.000
230.000	230.000	230.000
232.000	232.000	232.000
234.000	234.000	234.000
236.000	236.000	236.000
238.000	238.000	238.000
240.000	240.000	240.000
242.000	242.000	242.000
244.000	244.000	244.000
246.000	246.000	246.000
248.000	248.000	248.000
250.000	250.000	250.000
252.000	252.000	252.000
254.000	254.000	254.000
256.000	256.000	256.000
258.000	258.000	258.000
260.000	260.000	260.000
262.000	262.000	262.000
264.000	264.000	264.000
266.000	266.000	266.000
268.000	268.000	268.000
270.000	270.000	270.000
272.000	272.000	272.000
274.000	274.000	274.000
276.000	276.000	276.000
278.000	278.000	278.000
280.000	280.000	280.000
282.000	282.000	282.000
284.000	284.000	284.000
286.000	286.000	286.000
288.000	288.000	288.000
290.000	290.000	290.000
292.000	292.000	292.000
294.000	294.000	294.000
296.000	296.000	296.000
298.000	298.000	298.000
300.000	300.000	300.000
302.000	302.000	302.000
304.000	304.000	304.000
306.000	306.000	306.000
308.000	308.000	308.000
310.000	310.000	310.000
312.000	312.000	312.000
314.000	314.000	314.000
316.000	316.000	316.000
318.000	318.000	318.000
320.000	320.000	320.000
322.000	322.000	322.000
324.000	324.000	324.000
326.000	326.000	326.000
328.000	328.000	328.000
330.000	330.000	330.000
332.000	332.000	332.000
334.000	334.000	334.000
336.000	336.000	336.000
338.000	338.000	338.000
340.000	340.000	340.000
342.000	342.000	342.000
344.000	344.000	344.000
346.000	346.000	346.000
348.000	348.000	348.000
350.000	350.000	

O RINK

A musica allema tocará no Rink

Quarta-feira, sabbado e domingo de cada semana se o
permittir, principiando ás 7 horas e meia.
Preços do costume 1.000.

5-10

CIRCO CASALI

EM O

LARGO DE S. BENTO**Sabbado 15 de Dezembro**

Estréa da Companhia Casali

E DA CELEBRE

Familia NELSON**Elenco da Companhia:**

Luiz Casali, director do Circo.
Cesar Casali, idem.
D. Zilda, rainha do ar.
D. Luiza, afamada equilibrista.
Mademoiselle Carmen, equitadora.
Madame Clark, trapesista.
Mademoiselle Maria, artista mimica.
Alberto Aymar, equitador.
Joannito Casali, gymnasta.
Henrique Clark, gymnasta.
Antonico, palhaço.
Lidmo Giuseppe, musico e gymnasta.
Tesari, artista mimico.
Roberto, idem.

A CELEBRE FAMILIA NELSON:

Menina Julia Nelson, artista funambula, rival de
Spelterini e grande puladora.
Menina Rosita Nelson, contorcionista, gymnasta e
puladora.
Menino Eduardo Nelson, gymnasta e pulador.
Menino Roberto Nelson, artista acrobata e pulador.
Samuel Nelson, clown, rabequista e gymnasia-comico.
John Nelson, idem.

QUATORZE CAVALLOS

—

A Companhia Casali não tem por costume elogiar
com annuncios pomposos a sua Companhia, e entende
que só depois de submetter-se ao juizo publico é que
ele poderá julgar dos trabalhos de cada artista.

Sendo pela terceira vez que a Companhia Casali se
apresenta nesta Cidade, tendo sido sempre bem acolhida,
ousa esperar que desta vez ainda obtenha igual re-
sultado.

A Companhia Casali não se tem poeipado á grandes
despesas e sacrificios assim de contratar artistas que
mereceram grandes ovacões em todas as partes onde
têm exhibido os seus trabalhos, e com especialidade a
familia Nelson, que tanta admiração causou no theatro de
Londres e ultimamente em o Rio de Janeiro e Santos.

Esperam pois que o Publico Paulistano dispensará á
Companhia Casali o acolhimento que sempre tem rece-
bido.

L. CASALI e C. CASALI.

Sabbado 15 Estréa da Companhia**Preços das localidades:**

Camarotes com 5 cadeiras. 10.000
Cadeiras 2.000
Archibancadas 1.000

N. B. A Companhia Casali dará um curto numero de
representações.

AO CHAPEO DE OURO

Peixoto, Braga & Bairão
66 A-Rua de S. Bento-66 A

PEIXOTO BRAGA & BAIRÃO acabam de receber pelo ultimo vapor chapéos para homens, senhores e
crianças o que há de novidade.
Também nos incumbimos de mandar fazer chapéos por medida, para o que temos uma máquina especial.
Ditos próprios para a feitoria
Exigindo sempre a mesma proteção das exmas famílias para virem visitar o nosso estabelecimento.
E só no Chapéo de Ouro, barateiros sem rival

66 A — Rua de S. Bento — 66 A
S. PAULO.

GRANDE CIRCO

DE

TOUROS**LARGO DOS CURROS**

Mais novidades!

Novidades sempre

Extraordinario Espectaculo

COM PERMISSÃO DA AUTORIDADE

Domingo 16 de Dezembro de 1877

(SE O TEMPO PERMITIR)

sob a direcção do primeiro espada

MIGUEL TREN SADO, (o cirico)

Serão corridos seis magnificos touros, sendo quatro de propriedade do Illm. Sr. Alferes Bernardo Penteado, da fazenda Tamburé, os quaes serão
lidiados por t-ta a companhia.

Num intervallo exhibir-se-ha uma bella

ANTA (TAPIR)

que é um filhote ainda arisco que se oferece á curiosidade dos naturalistas.
Apparecerá pela primeira vez neste circo o tão afamado touro conhecido nesta
provincia com o nome de

Boi amarelo de Jacarehy

Este brioso e nunca vencido animal custou grandes sacrificios á empreza.
Ha grandes apostas sobre elle.

Pela primeira vez neste circo será exhibida a impagavel scena do brigue de
guerra

TERRIVEL

EM COMBATE COM O FORMIDAVEL INIMIGO

Levará á seu bordo o já conhecido capitão Eduardo Dias dos Santos Lisboa,
que tantos applausos tem recebido nos circos em que tem trabalhado, sendo ajuda-
do pelos seus valentes camaradas neste combate formidavel.

O brigue só será abandonado depois de ter naufragado.

O touro reservado para esta scena será exclusivamente toureado pelos Senho-
res pegadores.

Os demais detalhes do spectaculo serão anunciados nos programmas.

As archibancadas estarão com os lugares marcados.

Por ordem da Autoridade é expressamente prohibido á qualquer espectador
saltar á praça, salvo só depois de terminar o spectaculo.

PREÇOS

Camarotes com cinco entradas	10.000
Entradas avulsa para camarotes	2.000
Archibancadas : 1.ª classe	2.000
2.º	1.000

Crianças maiores de 5 annos pagaráo sem distinção alguma.

Os bilhetes acham-se desde já á venda no Grande Café Europeu todos os dias
das 11 ás 3 horas da tarde, e nos dias dos spectaculos no Circo.

Não se admite pagamento á porta.

As portas da praça serão abertas ás 2 e meia horas e a função se dará princi-
ípio ás 4 e meia horas da tarde em ponto.

AVISO

Pede-se a atenção do respeitável publico para que nas entradas á praça diri-
jam-se pelos letreiros respectivos, afim de não haver confusão.